

Manejo da Tuberculose: percepções dos profissionais da saúde

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Henrique Pereira Costa Silva
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
Fabiana Sombra De Lima

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Observa-se que as atenções primárias de saúde enfrentam sérios problemas na hora de prestar o atendimento ao paciente portador da tuberculose, esses problemas são relacionados ao suporte que as APS's (atenções primárias de saúde) devem dar ao indivíduo.

Como nível primário de atenção, a APS deveria oferecer acolhimento, subsídios e incentivos para que o indivíduo venha a aderir ao tratamento.

É importante a equipe fortalecer o vínculo com o paciente, desmistificar o estigma da doença, ter manejo e cuidado com o acompanhamento e controle das consultas, pois o tratamento da tuberculose pode durar meses e esse acolhimento é importante para que o paciente venha a concluir o tratamento com êxito.

Logo a coordenação e elenco desses serviços são duas ferramentas importantes que permitem analisar o desempenho desse serviço. Analisar as dimensões da coordenação de serviços para o manejo dos cuidados é de suma importância para a conclusão do tratamento da tuberculose.

Objetivo deste artigo é mostrar a realidade dos altos cuidados e assistência prestada à população, tanto no alto de prevenção como no cuidado do tratamento para pessoas com a tuberculose. Foi mostrado que o sistema único de saúde, por mais que tenha muito atendimento e especialização, eles não conseguem combater e prevenir a TB, sendo por falta do recurso que a APS promove ao sistema único de saúde. A realidade é que muitos profissionais da área da saúde não são preparados e orientados para promover um atendimento e desenvolvimento nas suas unidades.

Durante a análise dos resultados do artigo, foi abordado que a maioria dos funcionários na área da saúde não estão oferecendo aos pacientes o teste de HIV e os testes rápidos, que é de suma importância no diagnóstico da tuberculose, visto que as pessoas que possuem TB têm mais chances de obterem a doença.

Sendo assim, como muitos pacientes com TB procuram o SUS que é a atenção primária à saúde, faz-se necessário que todos os pacientes diagnosticados com TB sejam testados para o HIV, caso contrário poderá causar no ambiente hospitalar um problema epidemiológico entre TB/HIV, pois a negligência dos funcionários no oferecimento dos testes podem contribuir para o aumento intenso da doença, podendo levar o paciente a óbito.

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.